

Comcreches

Reunião do dia 30/09/2015: síntese das propostas encaminhadas

- 1 – Emenda Popular apresentada pelas Instituições da Sociedade civil e aprovada para o orçamento 2015 precisa ser disponibilizada às Creches Comunitárias conveniadas imediatamente para aplicarem na qualificação de seus espaços e processos pedagógicos;
- 2 – Construir uma audiência com o Chefe de Gabinete do Ministro da Educação, Cesar Alvares, para construir um processo simplificado para a concessão da Filantropia às Instituições conveniadas com a prefeitura (Benefícios Fiscais – Lei 12.101/2009);
- 3 – Construir ações articuladas para acelerar o cadastramento das Instituições de maneira a incluir todos os alunos no FUNDEB. Entre elas, a destinação dos recursos devolvidos pela Câmara. São em torno de 5 mil alunos não cadastrados (que representam recursos aproximados de 18 milhões de reais);
- 4 – Buscar outras fontes de recursos como os renunciados no Unipoa (ensino superior) para cobrir os valores do FUNDEB nas instituições ainda não cadastradas e não redistribuir os recursos que já são baixos. Os alunos que frequentam o curso permanecem até o final;
- 5 – Quanto à devolução do excedente da Câmara, garantir que sejam depositados no FUNCRIANÇA E DESTINADOS ÀS INSTITUIÇÕES INFANTIS CONVENIADAS, através de emenda na lei orçamentária de 2016;
- 6 – Reunião conjunta (Creches/Smed/ e entidades - Uampa) para ESTUDAR as adequações da personalidade jurídica das creches para fins da busca da certificação da filantropia;
- 7 – Projeto de educação fiscal a ser realizado pela Fazenda Municipal em parceria com a Receita Federal voltado às entidades que mantém creches a fim de beneficiá-las com produtos apreendidos pela Receita Federal do Brasil;
- 8 – Revisão orçamentária por parte da prefeitura e da câmara a fim de identificar formas de ampliar recursos para o convênio no orçamento 2016;

Itens acrescentados a partir da reunião do dia 30 de Setembro:

- 9 – Incluir no convênio - facultativamente às instituições - custos com porteiros e/ou seguranças, serviço administrativo das escolas e ampliar a margem para previsão de demissões;
- 10 – Investir na captação de recursos para o Funcriança e ampliar os recursos próprios do orçamento, buscando distribuição igual às creches ou reduzindo a diferença entre as que tem estrutura para captar e as demais;
- 11) Avaliar a possibilidade de comercializar algum espaço áreas das creches em troca de apoio das empresas;
- 12) Revisar junto ao MP a possibilidade dos pais contribuírem financeiramente com a manutenção da creche;

13) Formação de uma comissão: Legislativo, Executivo, Fórum de Entidades, MP, Creches, Uampa para aprofundamento do modelo de conveniamento e aceleração do cadastramento no FUNDEB de todas elas;

14) Realizar visitas às creches comunitárias por parte da COMCRECHES;